

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CINEMA E AUDIOVISUAL
ESTUDOS COMPARADOS DE CINEMA MUNDIAL

--

Disciplina: EGA10414 - Teorias e práticas em cinema e audiovisual

Título: Estudos comparados de cinema mundial

Horário: Segunda (25/11) a sexta (29/11), 09h-13h

Local: A definir

Docentes: Lúcia Ramos Monteiro e Marcelo R. S. Ribeiro

Linha: Optativa

Semestre: 2024.2

Início das aulas: 25/11/2024

Semestre letivo: 2024-2

Carga horária: 30h

Ementa

A disciplina propõe uma deriva de pesquisa de fundo comparativo e cartográfico, baseada no atlas como forma de conhecimento, abordando para isso o filme *25* (1974-1977), de José Celso Martinez Corrêa e Celso Luccas, ao lado de outros filmes e experiências audiovisuais relacionadas. Configurando uma abordagem experimental da história do cinema, o ponto de partida para a proposição dessa deriva de pesquisa é o debate sobre os conceitos de literatura mundial e cinema mundial, e a questão crucial que a atravessa, motivada pela interrogação da noção de *mundo*, concerne ao conceito de *cosmopoéticas* (Ribeiro, 2023). A reivindicação do atlas nos estudos de literatura e cinema mundial configura um programa metodológico baseado no arquivamento cartográfico do que aparece como a evidência estável do mundo. Questionando a suposição dessa evidência, a disciplina pretende deslocar o atlas como conjunto de mapas a partir da linhagem do *atlas de imagens* (Didi-Huberman, 2018) e de experimentos de análise figural (Brenez, 2023). Em contraposição às abordagens do cinema mundial por meio do arquivamento enciclopédico e analítico de seus fluxos, pretende-se elaborar, em diálogo com a proposta da história do cinema como arqueologia das mídias (Elsaesser, 2018), experiências suplementares de abordagem da *história do cinema como (an)arqueologia do sensível* (Bensusan, 2016, 2024; Ribeiro, 2024). Nessa elaboração, entre as múltiplas possibilidades dos métodos comparatistas, é possível compor constelações filmicas (Souto, 2020), mas é preciso também interrogar os múltiplos modos de inexistência, inaparição ou desaparecimento dos filmes, decompondo-se em nebulosas que se trata também de tentar (re)conhecer. Compreendendo o cinema como aparelho cosmopoético, a análise figural que se pode articular com o atlas de imagens (à escuta dos signos que compõem as línguas do fogo) será complementada por experiências de análise espectral (insinuando um saber a partir das cinzas). A cada encontro, em um movimento analítico espiralar, reencontraremos recorrentemente o filme *25* em diferentes configurações comparativas, buscando estudar as *encruzilhadas cosmopoéticas* que o constituem em sua abordagem espiralar e exusíaca dos tempos da história.

Cronograma

1. 25/11 – Atlas, constelações e a história do cinema como arqueologia das mídias

Leituras prioritárias:

“Em busca do mundo: literatura e cinema como dispositivos cosmotécnicos e aparelhos cosmopoéticos” (Ribeiro, 2023).

1

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CINEMA E AUDIOVISUAL
ESTUDOS COMPARADOS DE CINEMA MUNDIAL

--

“História do cinema como arqueologia das mídias” (Elsaesser, 2018).
“Constelações filmicas: um método comparatista no cinema” (Souto, 2020)

Leituras complementares:

“An Atlas of World Cinema” (Andrew, 2004)
“Time zones and jetlag: the flows and phases of world cinema” (Andrew, 2010)
“Além e abaixo do mapa do cinema mundial” (Andrew, 2013)

Outras leituras relacionadas:

“Eurocronology and Periodicity” (Apter, 2013a)
“Atração, Formalismo e História do Cinema: Uma conversa com Tom Gunning” (Gonçalo; Monteiro; Cruzeiro, 2024)

2. 26/11 – Atlas de imagens e análise figural

Leituras prioritárias:

“Longitude: métodos de viagem” (Almeida, 2020a)
“Riscos visíveis e invisíveis em um cinema brasileiro de levantes” (Almeida, 2020b)
“Introduction” – *On the figure in general and the body in particular* (Brenez, 2023)

Leituras complementares:

“Agnis – A cidade do fogo” (Almeida, 2020a)
“O atlas de imagens e o olhar envolvente (*Übersicht*)” e “O inesgotável, ou o conhecimento através das remontagens” (Didi-Huberman, 2018, p. 264–304)

Outras leituras relacionadas:

A ascensão de atlas: glosas sobre Aby Warburg (Romandini, 2017)

3. 27/11 – Atlas, nebulosas, cosmopoéticas: a história do cinema como (an)arqueologia do sensível

Leituras prioritárias:

“Worlds More or Less: Nineteenth-Century Ethno-Astronomy and Cosmologies of Reference” (Garofalo, 2021)
“Cosmopoéticas da desobediência informe: leitura contra-colonial do regime da extração no catálogo Lumière” (Ribeiro, 2021)
“Casulo, secreção, segredo” (Ribeiro, 2024)

Leituras complementares:

“Keywords 5: ‘Monde’” (Apter, 2013b)
“Anarcheologies” (Bensusan, 2016)
“Nota sobre anarqueologia, espectralidade e canibalismo” (Bensusan, 2024)
“O parecer de Synéas”, de Edimilson de Almeida Pereira (Pereira, 2017).

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CINEMA E AUDIOVISUAL
ESTUDOS COMPARADOS DE CINEMA MUNDIAL

--

Outras leituras relacionadas:

Listening to images (Campt, 2017)

“Of other archives: the excursive minors of La Maison Lumière and Les Archives de la Planète” (Groo, 2019)

“Unsettling the Coloniality of Being/Power/Truth/Freedom: Towards the Human, After Man, Its Overrepresentation – An Argument” (Wynter, 2003)

4. 28/11 – Figuras, espectros, cinzas: a história do cinema como (an)arqueologia do sensível

Leituras prioritárias:

“Contra-ataques: sobressaltos de imagens na história da luta de classes” (Brenez, 2017)

“What Is Hauntology?” (Fisher, 2012)

“Introduction: Mourning becomes Telepathy” (Lukacher, 1992)

Leituras complementares:

“Digitopia e os espectros da diáspora” (Akomfrah, 2017)

“O caos-mundo: por uma estética da Relação” (Glissant, 2005)

Outras leituras relacionadas:

Cinders (Derrida, 1992)

“A estranha instituição da literatura no multiverso dos espectros” (Pinto Neto, 2015)

“Do espectro da metafísica à metafísica do espectro” (Romandini, 2015)

5. 29/11 – Encruzilhadas cosmopoéticas: 25 (1974-1977) e os tempos da história

Leituras prioritárias:

“Exu” (Flores; Capilé, 2022)

“Já ouviu falar de internacionalismo? As amizades socialistas do cinema moçambicano” (Gray, 2016)

“Mal de arquivo: uma aproximação ao arquivo anti-colonial moçambicano a partir da obra de Ruy Guerra” (Schefer, 2020)

Leituras complementares:

“Composição II - Os tempos curvos da memória” (Martins, 2021)

“Passagem de imagens, imagens da passagem: a circulação de filmes ligados ao processo de independência moçambicano” (Monteiro, 2017)

“História social de um documento global: trajetórias do filme 25 e a escrita da história da África pós-colonial (Moçambique, Brasil e Europa - 1974-2019)” (Pereira, 2021)

Outras leituras relacionadas:

Cinemação (Corrêa *et al.*, 1980)

Cinema ambulante (Luccas; Chavagnac, 1982)

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CINEMA E AUDIOVISUAL
ESTUDOS COMPARADOS DE CINEMA MUNDIAL

--
“Cosmopoéticas da descolonização e do comum: inversão do olhar,
retorno às origens e formas de relação com a terra nos cinemas
africanos” (Ribeiro, 2016)
“Exu inventa o seu tempo” (Sodré, 2017)

Referências

AKOMFRAH, John. Digitopia e os espectros da diáspora. *In*: MURARI, Lucas; SOMBRA, Rodrigo (org.). **O cinema de John Akomfrah: espectros da diáspora**. Rio de Janeiro: LDC, 2017. p. 21–29.

ALMEIDA, Ana Caroline de. **Cidades-gestos em melancolia: o cinema brasileiro dos anos 2010 entre vibrações de desejos e traumas urbanos**. 2020a. 263 f. Tese (Doutorado em Comunicação) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/40306>. Acesso em: 3 ago. 2023.

ALMEIDA, Ana Caroline de. Riscos visíveis e invisíveis em um cinema brasileiro de levantes. **Significação: Revista de Cultura Audiovisual**, v. 47, n. 53, p. 48–69, 2020b. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/significacao/article/view/160514>. Acesso em: 6 maio 2020.

ANDREW, Dudley. Além e abaixo do mapa do cinema mundial. *In*: DENNISON, Stephanie (org.). **World cinema: as novas cartografias do cinema mundial**. Campinas, SP: Papirus, 2013. p. 35–50.

ANDREW, Dudley. An Atlas of World Cinema. **Framework**, v. 45, n. 2, p. 9–23, 2004. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/41552405>. Acesso em: 28 jun. 2023.

ANDREW, Dudley. Time zones and jetlag: the flows and phases of world cinema. *In*: ĐUROVIČOVÁ, Natasa; NEWMAN, Kathleen E. (org.). **World cinemas, transnational perspectives**. New York: Routledge, 2010. p. 59–89.

APTER, Emily S. Eurochronology and Periodicity. *In*: AGAINST WORLD LITERATURE: ON THE POLITICS OF UNTRANSLATABILITY. London; New York: Verso, 2013a.

APTER, Emily S. Keywords 5: “Monde”. *In*: AGAINST WORLD LITERATURE: ON THE POLITICS OF UNTRANSLATABILITY. London; New York: Verso, 2013b.

BENSUSAN, Hilan. Anarcheologies. *In*: BENSUSAN, Hilan. **Being up for grabs: on speculative anarcheology**. London: Open Humanites Press, 2016. p. 61–94.

BENSUSAN, Hilan. Nota sobre anarqueologia, espectralidade e canibalismo. *In*: BENSUSAN, Hilan. **História Sul-Americana da Imortalidade (a partir de rumores com sotaque)**. Florianópolis, SC: Cultura e Barbárie, 2024. p. 79–82.

BRENEZ, Nicole. Contra-ataques: sobressaltos de imagens na história da luta de classes. *In*: DIDI-HUBERMAN, Georges (org.). **Levantes**. São Paulo: Edições Sesc, 2017. p. 71–89.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CINEMA E AUDIOVISUAL
ESTUDOS COMPARADOS DE CINEMA MUNDIAL

--

BRENEZ, Nicole. Introduction. *In*: BRENEZ, Nicole. **On the figure in general and the body in particular**. tradução: Ted Fendt. London, New York: Anthem Press, 2023. p. ix–xxix.

CAMPT, Tina. **Listening to images**. Durham: Duke University Press, 2017.

CORRÊA, José Celso Martinez *et al.* **Cinemação**. São Paulo: Cine Olho Revista de Cinema - 5º tempo - Te-Ato Oficina, 1980.

DERRIDA, Jacques. **Cinders**. tradução: Ned Lukacher. Lincoln & London: University of Nebraska Press, 1992.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Atlas, ou, O gaio saber inquieto**. tradução: Márcia Arbex; Vera Casa Nova. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018. (O olho da história, v. III).

ELSAESSER, Thomas. 2. História do cinema como arqueologia das mídias. *In*: MENDES, Adilson (org.). **Cinema como arqueologia das mídias**. tradução: Carlos Szlak. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2018. p. 72–103.

FISHER, Mark. What Is Hauntology?. **Film Quarterly**, v. 66, n. 1, p. 16–24, 2012. Disponível em: <https://fq.ucpress.edu/content/66/1/16>. Acesso em: 25 mar. 2020.

FLORES, Guilherme Gontijo; CAPILÉ, André. Exu. *In*: FLORES, Guilherme Gontijo; CAPILÉ, André. **Tradução-Exu: Ensaio de tempestades a caminho**. Belo Horizonte: Relicário, 2022. p. 21–47.

GAROFALO, Devin M. Worlds More or Less: Nineteenth-Century Ethno-Astronomy and Cosmologies of Reference. **European Romantic Review**, v. 32, n. 5–6, p. 583–600, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/10509585.2021.1989874>. Acesso em: 20 nov. 2021.

GLISSANT, Édouard. O caos-mundo: por uma estética da Relação. *In*: GLISSANT, Édouard. **Introdução a uma poética da diversidade**. tradução: Enilce do Carmo Albergaria Rocha. Juiz de Fora: UFJF, 2005. p. 97–127.

GONÇALO, Pablo; MONTEIRO, Lúcia Ramos; CRUZEIRO, Victor. Atração, Formalismo e História do Cinema: Uma conversa com Tom Gunning. **Aniki: Revista Portuguesa da Imagem em Movimento**, v. 11, n. 2, p. 162–184, 2024. Disponível em: <https://aim.org.pt/ojs/index.php/revista/article/view/1068>. Acesso em: 7 set. 2024.

GRAY, Ros. Já ouviu falar de internacionalismo? As amígdalas socialistas do cinema moçambicano. *In*: MONTEIRO, Lúcia Ramos (org.). **África(s), Cinema e Revolução**. São Paulo: Buena Onda Produções Artísticas e Culturais, 2016. p. 35–65.

GROO, Katherine. Of other archives: the excursive minors of La Maison Lumière and Les Archives de la Planète. *In*: BAD FILM HISTORIES: ETHNOGRAPHY AND THE EARLY ARCHIVE. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2019. p. 43–104.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CINEMA E AUDIOVISUAL
ESTUDOS COMPARADOS DE CINEMA MUNDIAL

--

LUCCAS, Celso; CHAVAGNAC, Béatrice De. **Cinema ambulante**. São Paulo: Global, 1982.

LUKACHER, Ned. Introduction: Mourning becomes Telepathy. *In*: DERRIDA, Jacques. **Cinders**. Lincoln & London: University of Nebraska Press, 1992. p. 1–18.

MARTINS, Leda Maria. Composição II - Os tempos curvos da memória. *In*: MARTINS, Leda Maria. **Performances do tempo espiralar, poéticas do corpo-tela**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021. p. 43–73.

MONTEIRO, Lucia Ramos. Passagem de imagens, imagens da passagem: a circulação de filmes ligados ao processo de independência moçambicano. **Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, v. 6, n. 2, p. 1–16, 2017. Disponível em: <https://rebeca.socine.org.br/1/article/view/471>. Acesso em: 26 jul. 2018.

PEREIRA, Matheus Serva. História social de um documento global: trajetórias do filme 25 e a escrita da história da África pós-colonial (Moçambique, Brasil e Europa - 1974-2019). **Esboços: histórias em contextos globais**, v. 28, n. 48, p. 447–470, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/article/view/78350>. Acesso em: 15 jan. 2024.

PEREIRA, Edimilson de Almeida. O parecer de Synéas. *In*: QVASI: SEGUNDO CADERNO. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2017. p. 111–112.

PINTO NETO, Moysés. A estranha instituição da literatura no multiverso dos espectros. **Alea: Estudos Neolatinos**, v. 17, n. 1, p. 114–126, 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1517-106X2015000100114&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 3 fev. 2020.

RIBEIRO, Marcelo R. S. Casulo, secreção, segredo. *In*: MANN, Gustavo; GUERRA, Nayla (org.). **No rastro dos encontros perdidos: a Mostra Novíssimo Cinema Brasileiro**. São Paulo: EDUSP, 2024.

RIBEIRO, Marcelo R. S. Cosmopoéticas da descolonização e do comum: inversão do olhar, retorno às origens e formas de relação com a terra nos cinemas africanos. **Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, v. 5, n. 2, p. 1–26, 2016. Disponível em: <https://rebeca.socine.org.br/1/article/view/376>. Acesso em: 29 set. 2017.

RIBEIRO, Marcelo R. S. Cosmopoéticas da desobediência informe: leitura contra-colonial do regime da extração no catálogo Lumière. **E-Compós**, v. 24, p. 1–19, 2021. Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/2230>. Acesso em: 18 out. 2021.

RIBEIRO, Marcelo Rodrigues Souza. Em busca do mundo: literatura e cinema como dispositivos cosmotécnicos e aparelhos cosmopoéticos. **Revista Brasileira de Literatura Comparada**, v. 25, n. 49, p. 22–50, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rblc/a/k8yvznnbnqPZK4BvDYKYJLK/?lang=pt>. Acesso em: 16 jan. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CINEMA E AUDIOVISUAL
ESTUDOS COMPARADOS DE CINEMA MUNDIAL

--

ROMANDINI, Fabián Ludueña. **A ascensão de atlas: glosas sobre Aby Warburg**. Desterro [Florianópolis]: Cultura e Barbárie, 2017.

ROMANDINI, Fabian Ludueña. Do espectro da metafísica à metafísica do espectro. **Species - Revista de Antropologia Especulativa**, v. 1, p. 7–20, 2015. Disponível em: <https://ri.conicet.gov.ar/handle/11336/70574>. Acesso em: 7 set. 2024.

SCHEFER, Raquel. Mal de arquivo: uma aproximação ao arquivo anti-colonial moçambicano a partir da obra de Ruy Guerra. **Observatorio (OBS*)**, v. Intermedialidades em imagens (pós)coloniais (Special Issue), 2020. Disponível em: <https://obs.obercom.pt/index.php/obs/article/view/1816>. Acesso em: 15 jan. 2024.

SODRÉ, Muniz. Exu inventa o seu tempo. In: SODRÉ, Muniz. **Pensar Nagô**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2017. p. 171–192.

SOUTO, Mariana. Constelações filmicas: um método comparatista no cinema. **Galáxia - Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica**, n. 45, p. 153–165, 2020. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/44673>. Acesso em: 7 out. 2020.

WYNTER, Sylvia. Unsettling the Coloniality of Being/Power/Truth/Freedom: Towards the Human, After Man, Its Overrepresentation – An Argument. **CR: The New Centennial Review**, v. 3, n. 3, p. 257–337, 2003. Disponível em: http://muse.jhu.edu/content/crossref/journals/new_centennial_review/v003/3.3wynter.html. Acesso em: 26 jul. 2021.

Filmografia (para assistir antes, com eventuais trechos em sala; sujeita a mudança)
25 (José Celso Martinez Corrêa e Celso Luccas, 1977, 2h23m)

Danse du Sabre, I (Catálogo Lumière, vista 441, 1897, 50s)

Der Leone Have Sept Cabeças (Glauber Rocha, 1970, 1h39m)

Estas são as armas (Murilo Salles, 1978, 56m)

Fin (Lara Sousa, 2018, 15m)

Makwayela (Jean Rouch e Jacques d'Arthuys, 1977, 20 min)

Mueda, memória e massacre (Ruy Guerra, 1979, 1h20m)

O Parto (José Celso Martinez Corrêa e Celso Luccas, 1975, 36m)

Plantar nas estrelas (Geraldo Sarno, 1978, 17m)

Kuxa Kanema - O Nascimento do Cinema (Margarida Cardoso, 2003, 52m)

Terra em Transe (Glauber Rocha, 1967, 1h48)

Uma memória em três actos (Inadelso Cossa, 2016, 1h4m)